



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Internação De Crianças Entre 5 A 9 Anos Com Asma No Brasil No Período De 2019 A 2021

Autores: Douglas Alves da Costa Canella / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Guilherme Ribeiro Xavier / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; ágatha Oliveira Felice / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Nathalia Caroline Teixeira Zana / Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Caio Augusto de Lima / Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Eduardo Felliipe Capini de Almeida Tavares / Escola de Ensino Superior da Santa Casa de Misericórdia- Emescam; Monnyka Castro Lima / Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC- Uberlândia; Tatiany Calegari / Universidade Federal de Uberlândia - UFU;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Asma, doença caracterizada por processos inflamatórios crônicos das vias aéreas causados pela interação de fatores genéticos e ambientais. É definida por sintomas respiratórios, como dispneia, opressão torácica retroesternal, tosse e sibilos, os quais sofrem variações com o tempo e na intensidade, sendo também associados a uma limitação variável do fluxo aéreo na expiração. Considerando a exposição aos fatores ambientais, domiciliares ou ocupacionais como agravantes e/ou desencadeantes, a pandemia do COVID-19 pode ter provocado uma alteração no cotidiano que refletiu na epidemiologia da população pediátrica asmática. **OBJETIVO:** Analisar a alteração epidemiológica da asma após o início da pandemia e avaliar possíveis fatores associados. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico transversal descritivo baseado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS. A amostra foi composta por 31.276 notificações de internações de crianças entre 5 a 9 anos por causa de asma no Brasil, entre janeiro de 2019 e junho de 2021. **DISCUSSÃO:** Em 2019 ocorreram 16.201 internações de crianças de 5 a 9 anos de idade por asma no Brasil, o pico de contaminação em agosto – sazonalidade típica para doenças respiratórias devido ao inverno frio e seco. Em 2020, ocorreram 10.168 internações pela mesma doença, sendo prevalente nos meses de fevereiro, março e agosto. Ao comparar o 2º trimestre de 2019 (4.522 casos) e o 2º trimestre de 2020 (1.354 casos) percebe-se uma queda 70,06% (3.168) no número de internações, seguido de queda de 38,18% (1.789) na comparação do 3º trimestre de 2019 (4.686 casos) e 2020 (4.686 casos) e 38,77% (1.579) na comparação do 4º trimestre de 2019 (4.073 casos) e 2020 (2.494 casos). Quanto a comparação entre o ano de 2019 e 2021, temos uma redução de 31,16% (910) no 1º trimestre 2021 (2.010 casos) e 35,94% (1.625) no segundo trimestre de 2021 (2.897 casos). Percebe-se uma queda do número de casos nos anos de 2020 e 2021 que coincidem com a determinação das medidas sanitárias em combate a COVID-19. O ambiente de convívio do paciente asmático reflete diretamente na atividade e controle da doença. Assim, os novos hábitos como uso de máscara, higienização de objetos e o domicílio, somado ao “lockdown” e menor exposição ao ambiente externo foram decisivos para a redução no número de novas internações. Ademais, o pico de internações em agosto de 2020 pode justificar-se pelo clima frio e seco na maior parte do país durante o inverno. Logo, ainda que em menor exposição, esses pacientes permanecem sujeitos aos fatores climáticos, como mudança de temperatura e umidade relativa do ar, que também são importantes fatores desencadeantes dessa doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pandemia possivelmente impactou positivamente a epidemiologia pediátrica gerando redução do número de internações por asma conforme instaurou-se medidas sanitárias.